

# Arena define ação externa

última 14/10/67

Da Sucursal de Brasília

A integração do Brasil no bloco continental e o comércio exterior sem respeito a fronteiras ideológicas são dois dos pontos que integram a parte do programa da ARENA relacionada à política externa, ontem aprovada pela Comissão Especial de Reforma dos Estatutos e Programa. O órgão, presidido pelo senador Carvalho Pinto, da ARENA paulista, sugere, ainda, que o partido lute

pela adoção de uma política externa voltada principalmente para o desenvolvimento econômico, pela cooperação entre todos os povos e pela ajuda das nações economicamente mais poderosas aos países menos favorecidos, segundo as diretrizes da encíclica "Mater et Magistra".

O texto final do documento, contudo, ainda não foi aprovado, estando o sr. Ruy Santos encarregado de promover alterações formais, a fim de escoimá-lo de possíveis contradições, devendo submetê-lo à Comissão na próxima quarta-feira, em redação final.

## Eleições diretas

Por outro lado, o líder da ARENA na Câmara Federal, deputado Ernani Sátiro, asseverou que o Gabinete Executivo poderá alterar texto aprovado pela Comissão que recomenda a luta por eleições diretas também para os cargos de presidente e vice-presidente da República. Reconheceu que o partido, em sua maioria, é favorável a essa tese, mas que "as razões determinantes das eleições indiretas ainda não cessaram".

Sobre o mesmo problema, o líder do MDB na Câmara, deputado Mario Covas, declarou que o texto aprovado pela Comissão é "contraditório e revela apenas as tensões existentes dentro da ARENA", comprovando a discordância reinante no partido governista sobre a questão.